

**Odebrecht Transport
Participações S.A.
e suas controladas**

**Demonstrações financeiras
e relatório dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Odebrecht Transport Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht Transport Participações S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Odebrecht Transport Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

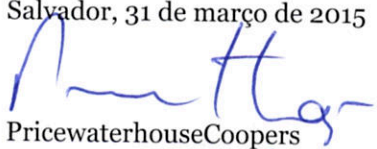


Odebrecht Transport Participações S.A.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Transport Participações S.A. e da Odebrecht Transport Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 31 de março de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	9.728	9.225	356.441	105.625	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)		459	174.890	418.375
Aplicações financeiras (Nota 7)		99.309	36.258	114.394	Fornecedores	10.359	638	99.113	137.550
Contas a receber (Nota 8)			7.624	41.471	Obrigações sociais e trabalhistas	43	16.199	24.728	42.207
Despesas antecipadas			2.324	1.999	Credor pela aquisição da concessão (Nota 13)			3.572	3.572
Estoques			21.154	23.137	Impostos, taxas e contribuições sociais	189	1.001	5.120	6.619
Tributos a recuperar	1.198	18.623	6.479	21.398	Outros passivos	112	417	14.563	26.423
Outros ativos	1.286	5.624	12.821	11.935					
	12.212	132.781	511.722	319.959		10.703	18.714	321.986	634.746
Não circulante					Não circulante				
Contas a receber (Nota 8)			88	36.062	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)		492.863	1.090.399	990.955
Depósitos judiciais (Nota 16 (a))			9.794	7.406	Credor pela aquisição da concessão (Nota 13)			22.416	32.230
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14 (a)(i))			144.210	148.702	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 14 (a)(ii))			252.437	231.754
			154.092	192.170	Provisões para contingências (Nota 16)			101.796	83.353
					Provisões para perdas de investimento (Nota 9)			7.397	
					Outros passivos			12.665	11.462
							492.863	1.487.110	1.349.754
Investimentos (Nota 9)	527.330	361.564	51.018	24.604	Patrimônio líquido (Nota 15)				
Imobilizado (Nota 10)		8.919		8.919	Capital social	555.467	146.451	555.467	146.451
Intangível (Nota 11)		9.286	1.937.196	1.664.461	Ajuste de avaliação patrimonial	11.342	6.447	11.342	6.447
	527.330	379.769	2.142.306	1.890.154	Prejuízos acumulados	(37.970)	(151.925)	(37.970)	(151.925)
						528.839	973	528.839	973
					Participação dos não controladores			316.093	224.640
								844.932	225.613
Total do ativo	539.542	512.550	2.654.028	2.210.113	Total do passivo e patrimônio líquido	539.542	512.550	2.654.028	2.210.113

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita líquida (Nota 17)			927.406	745.821
Custos de construção (Nota 18)			(428.992)	(273.891)
Custos dos serviços prestados (Nota 19)			(325.671)	(412.848)
Lucro bruto			172.743	59.082
Despesas operacionais				
Resultado de participação societária (Nota 9 (ii))	14.934	(31.623)		
Gerais e administrativas (Nota 19)	(16.062)	(89.959)	(95.648)	(194.655)
Outras receitas (despesas), líquidas	1	66	(2.410)	(751)
Lucro (prejuízo) operacional	(1.127)	(121.516)	74.685	(136.324)
Resultado de participação societária (Nota 9 (ii))			5.257	(5.237)
Resultado financeiro, líquido (Nota 20)	3.784	(30.409)	(46.336)	(74.333)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.657	(151.925)	33.606	(215.894)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (Nota 14)			(25.969)	47.994
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.657	(151.925)	7.637	(167.900)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			2.657	(151.925)
Participação dos não controladores			4.980	(15.975)
Lucro básico (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 21)			7.637	(167.900)
			0,005	(0,69)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.657	(151.925)	7.637	(167.900)
Outros componentes do resultado abrangente				
Ajuste de conversão de investidas no exterior	238	6.241	218	10.402
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 15 (b))	4.657		4.754	
Total do resultado abrangente do exercício	7.552	(145.684)	12.609	(157.498)
Atribuível a				
Acionistas da Companhia	7.552	(145.684)	7.552	(145.684)
Participação dos não controladores			5.057	(11.814)
	7.552	(145.684)	12.609	(157.498)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados			Total
Em 01 de janeiro de 2013	226.856	270.282	(1.625)	(117.241)	378.272	234.201	612.473
Prejuízo do exercício				(151.925)	(151.925)	(15.975)	(167.900)
Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 15 (b))			6.241		6.241	4.161	10.402
Total resultado abrangente do exercício			6.241	(151.925)	(145.684)	(11.814)	(157.498)
Aumento de capital (Nota 15 (a))	153.041	(153.041)					
Redução de capital (Nota 15 (a))	(30.614)				(30.614)		(30.614)
Absorção de prejuízo (Nota 15 (c))		(117.241)		117.241			
Acervo líquido cindido (Nota 15 (a))	(202.832)		1.831		(201.001)		(201.001)
Outras transações com não controladores						2.253	2.253
Em 31 de dezembro de 2013	146.451		6.447	(151.925)	973	224.640	225.613
Lucro líquido do exercício				2.657	2.657	4.980	7.637
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 15 (b))			4.657		4.657	97	4.754
Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 15 (b))			238		238	(20)	218
Total resultado abrangente do exercício			4.895	2.657	7.552	5.057	12.609
Aumento de capital (Nota 15 (a))	513.332				513.332		513.332
Redução de capital (Nota 15 (a))	(816)				(816)		(816)
Ganho transação de capital (Nota 1)				117.447	117.447	(117.447)	
Acervo líquido cindido (Nota 15 (a))	(103.500)			(6.149)	(109.649)		(109.649)
Aporte de não controladores em controladas						214.786	214.786
Outras transações com não controladores						(10.943)	(10.943)
Em 31 de dezembro de 2014	555.467		11.342	(37.970)	528.839	316.093	844.932

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	2.657	(151.925)	33.606	(215.894)
Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício:				
Depreciação e amortização	2	205	27.624	76.301
Resultado de equivalência patrimonial	(14.934)	31.623	(5.257)	5.237
Provisão para contingências			4.689	(1.088)
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(3.348)	58.900	47.338	102.410
Outros	4	44	2	8.814
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(15.619)	(61.153)	108.002	(24.220)
Variações nos ativos e passivos:				
Estoques			1.983	671
Contas a receber	(736)	(4.800)	3.819	(44.347)
Tributos a recuperar	6.246	4.489	3.869	3.915
Outros ativos	693	(8.582)	6.495	(14.380)
Fornecedores	(725)	(391)	(21.747)	76.598
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	(13.932)	2.357	(21.884)	3.423
Outros passivos	(420)	(3.534)	(31.023)	(111.422)
Caixa aplicado nas operações				
Juros pagos		(59.500)	(102.477)	(68.722)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(1.234)	(3.370)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(24.493)	(131.114)	(54.197)	(181.854)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento em participações societárias		(57.380)	1	(39.958)
Adições ao imobilizado	(239)	(8.340)	(239)	(60.248)
Adições ao intangível			(260.478)	(406.704)
Reestruturação societária	(78.594)	(251.608)	(78.594)	(251.608)
Aplicações financeiras	103.829	(99.309)	82.714	(107.936)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	24.996	(416.637)	(256.596)	(866.454)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dívidas de curto e longo prazos, líquida				
Captações			764.694	677.587
Amortização de empréstimos			(417.872)	(125.566)
Partes relacionadas				
Recursos liberados		(75.137)		(75.137)
Recursos recebidos		86.278		116.278
Aumento de capital social			214.787	6.653
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		11.141	561.609	599.815
Efeito de caixa das empresas excluídas da consolidação				(60.508)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	503	(536.610)	250.816	(509.001)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	9.225	545.835	105.625	614.626
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9.728	9.225	356.441	105.625

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Odebrecht TransPort Participações S.A. com sede em São Paulo (“Companhia” ou “OTPP” e, de forma conjunta com suas controladas “Grupo”), tendo por objeto social:

- (i) Participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, dutos, portos, aeroportos, e/ou infraestrutura urbana;
- (ii) A operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviço público, projetos de parcerias público-privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e
- (iii) Participação de consórcios ou de sociedades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima.

A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht (“Organização”), sendo controlada pela Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”).

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2015.

Reorganização da estrutura societária

Em 30 de outubro de 2014 foi constituída uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Mobilidade S.A. (“OM”) com objeto social de exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil, com capital social de R\$ 328.540. O capital social, representado por 328.540.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, foi totalmente integralizadas por meio de conferência dos investimentos na Move São Paulo S.A. (“Move SP”), na Concessionária do VLT Carioca S.A. (“VLT RJ”) e na Rio Trens Corporation (“RTC”).

Em 17 de dezembro de 2014, a Guarana Urban Mobility Incorporated (“GUMI”) aumentou o capital da OM com o pagamento de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social, com a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Com a entrada do novo acionista a Companhia passa a deter 85% do capital social da OM, apurando ganho na variação de participação societária de R\$ 117.447, líquido de custo de transação, no montante de R\$ R\$ 10.447.

Reclassificação de saldos das cifras comparativas

A Companhia realizou reclassificações na apresentação da demonstração do resultado do exercício de 2013 (resultado de participação societária e Outras receitas) no intuito de melhor apresentar os saldos em questão.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades, nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito aos retornos variáveis decorrente de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Coligadas e controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Transações e participações não controladoras

O grupo trata as transações com participações não controladoras como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Companhias consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas em 31 de dezembro:

	País	Participação no capital social(%)	
		2014	2013
Companhias consolidadas diretamente			
Rio Trens Corporation (*)	Ilhas Cayman		60,00%
Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A. (**)	Brasil	100,00%	
Companhias consolidadas indiretamente			
Rio Trens Participações S.A.	Brasil	51,00%	60,00%
SuperVia Concessionária de Transportes Ferroviários S.A.	Brasil	51,00%	60,00%
Rio Trens Corporation	Ilhas Cayman	51,00%	
Odebrecht Mobilidade S.A. (**)	Brasil	85,00%	
Little Rock Participacoes S.A. (**)	Brasil	85,00%	

(*) Empresa cindida do patrimônio líquido da Companhia, durante o exercício de 2014.

(**) Empresas constituídas durante o exercício de 2014 (Nota 9 (ii)).

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

(b) Conversão de controladas no exterior

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades do Grupo (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), são convertidos para real, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado, na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultados financeiros", no período em que ocorrem. Em 31 de dezembro de 2014, compreendem "Aplicações financeiras".

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Em 31 de dezembro de 2014, compreendem "Contas a receber", "Outros ativos" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro, líquido" no período em que ocorrem.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Contas a receber

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos os créditos de liquidação duvidosa “CLD”, se aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para CLD, se necessária.

2.7 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Os ativos são reconhecidos na medida em que haja perspectiva de realização e os passivos são integralmente reconhecidos. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e, os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9 Ativos intangíveis

(a) Infraestrutura dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento às Interpretações Técnica ICPC 01, ICPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê.

O ativo intangível é mensurado pelo custo de aquisição ou formação da infraestrutura necessária para prestação dos serviços de concessão pública. Essa receita é estimada considerando os investimentos efetuados pelo Grupo e suas controladas na aquisição, melhoria e formação da infraestrutura e a respectiva margem de lucro, quando aplicável, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da concessionária na formação do seu ativo intangível.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada a partir da data em que encontra-se disponível para ser utilizado nas operações da correspondente controlada, sendo que os investimentos realizados são avaliados a valor de custo do investimento e classificados como intangível em formação, equivalente à infraestrutura em formação de cada concessionária.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela controlada, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

(b) Ágio

O ágio resulta da aquisição de coligadas e de controladas e, neste caso, representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida, quando aplicável e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida, quando aplicável, e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(c) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão foi reconhecido na rubrica “Direito de outorga da concessão”, no ativo intangível (Nota 11 (b)). As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros (exigibilidades) estão registradas no passivo circulante e não circulante.

A amortização do direito de outorga da concessão é calculada linearmente com base no prazo da concessão.

2.10 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. Os encargos incidentes sobre as debêntures e a amortização dos custos de transação são reconhecidos na demonstração do resultado como despesa financeira.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.11 Credor pela aquisição da concessão

Os credores pela concessão e representam as obrigações a pagar pelo direito de explorar a concessão e são registrados no passivo circulante e não circulante, a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras.

2.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Benefícios a empregados - participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.14 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.15 Reconhecimento de receita

(a) Receitas de serviços

Bilheteria de mobilidade urbana

A receita de venda de bilhetes compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo.

Espaços publicitários e comerciais

A receita de espaços publicitários e comerciais do Grupo é proveniente da exploração de espaços publicitários, sendo registrada de acordo com a veiculação da publicidade contratada, cujo prazo médio de veiculação das campanhas, na maioria dos casos, é de uma semana.

(b) Receitas de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pelo Grupo na formação da infraestrutura de cada contrato e a respectiva margem de lucro, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento do Grupo na formação do seu ativo intangível, presente nos contratos de concessões públicas (ICPC 01 e OCPC 05), já que o Grupo adota como prática a terceirização dos serviços de construção, com riscos de construção assegurados nos contratos de prestação de serviços e por seguros específicos de construção.

A receita de construção é determinada e reconhecida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 17 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – Contratos de Construção (CPC 17), segundo o método de custo acrescido de margem, de praticamente 0% nas empresas do Grupo. Logo, receita de construção é reconhecida sobre os custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16 Regime Tributário de Transição

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, com vigência a partir de 2015, uma vez que a Companhia não optou pela adoção antecipada em 2014.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Os depósitos judiciais são reconhecidos inicialmente a valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (*Impairment*) estimada de ativos financeiros e não financeiros

O Grupo verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas pela administração do Grupo evidências objetivas que requeressem o registro de perdas de *impairment* para os ativos financeiros.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

Impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A estimativa de realização do IR/CSL diferidos está apresentado na Nota 14.

(c) Reconhecimento de Receita de construção

Na apuração do valor justo da receita de construção a SuperVia utilizou o custo total incorrido, quando aplicável, com base nos custos incorridos atribuíveis ao contrato de concessão, apurada pela combinação dos custos de supervisão, risco do negócio e gerenciamento dos subcontratados.

(d) Determinação da amortização dos ativos intangíveis

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A amortização do ativo intangível da Supervia reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Supervia em função da curva de demanda de passageiros.

(e) Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas estimam e atualizam as provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos, com base no histórico de desfechos em seus processos e em taxa média de êxito calculada em conjunto e com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. O programa de gestão de risco do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco é realizada pelo departamento de Gestão de Riscos da Companhia em conjunto com a tesouraria de suas controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O departamento de Gestão de Riscos atua na identificação, mensuração e controle dos riscos de todos os negócios do Grupo, apoiando a decisão sobre o tratamento a ser dado a cada risco considerado relevante ao negócio (mitigação, transferência ou aceitação), enquanto a Tesouraria Corporativa e de suas controladas atuam na contratação efetiva junto ao mercado financeiro de instrumentos mitigadores de risco (derivativos). O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial e risco de taxa de juros.

(b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de liquidez em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e suas controladas adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição de seus ativos e passivos, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e suas controladas, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de assegurar a liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, onde ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia e suas controladas mantêm contas correntes bancárias com instituições financeiras consideradas pela administração como de primeira linha.

Segundo avaliação da administração da SuperVia, o risco de crédito é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos. A SuperVia monitora esses recebíveis frequentemente. Com relação aos demais recebíveis, a Administração considera baixo o risco de não liquidação.

(e) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento / diminuição na sua despesa / receita financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita à variação da taxa da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e do Certificado de Depósito Bancário (“CDI”).

Uma controlada da RTC utiliza operações de *swap* para gerenciar a exposição ao CDI.

4.2 Gestão de capital - Consolidado

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para alcance desses objetivos, a Companhia exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

A Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida, dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumariados:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.265.289	1.409.330
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(356.441)	(105.625)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(36.258)	(114.394)
Dívida líquida	<u>872.590</u>	<u>1.189.311</u>
Total do patrimônio líquido	<u>844.932</u>	<u>225.613</u>
Total do capital	<u>1.717.522</u>	<u>1.414.924</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>51</u>	<u>84</u>

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria:

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	2014	2013	2014	2013
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)			356.441	105.625
Aplicação financeira (Nota 7)	36.258	114.394		
Contas a receber de clientes e demais contas a receber			89.154	89.468
	<u>36.258</u>	<u>114.394</u>	<u>445.595</u>	<u>195.093</u>
			Outros passivos financeiros	
			2014	2013
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)			1.265.289	1.409.330
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais			145.352	194.321
			<u>1.410.641</u>	<u>1.603.651</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recursos em bancos e em caixa	9.728	467	141.590	96.867
Aplicações financeiras (*)		8.758	214.851	8.758
	<u>9.728</u>	<u>9.225</u>	<u>356.441</u>	<u>105.625</u>

(*) A Companhia mantém aplicações de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa, remuneradas de 90% a 100% do CDI e aplicações em fundos de investimento remuneradas de 90% a 102% do CDI.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Aplicação financeira

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aplicações financeiras (a)		99.309
Conta reserva (b)	<u>36.258</u>	<u>15.085</u>
	<u>36.258</u>	<u>114.394</u>

- (a) A baixa do saldo de aplicações financeiras refere-se substancialmente à parcela cindida da Companhia e em seguida incorporada pela OTP (Nota 15).
- (b) A SuperVia por exigência de seu contrato de financiamento tem a necessidade, de manter saldo de aplicação condicionado a resgates, exclusivos, ao pagamento de parcelas do financiamento, cujo saldo deve ser suficiente para fazer face aos juros a incorrer nos próximos 6 meses.

8 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (a)	57.273	65.743
Bilheteria	2.392	1.734
Outros (b)	17.175	10.563
(-) Crédito de liquidações duvidosas	<u>(507)</u>	<u>(507)</u>
	76.333	77.533
(-) Ativo circulante	<u>(76.245)</u>	<u>(41.471)</u>
Ativo não circulante	<u>88</u>	<u>36.062</u>

- (a) Valores pagos pela SuperVia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado do Rio de Janeiro, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão, além de valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico.

Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante e deficiente físico pela gratuidade concedida e valor referente à convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias. Refere-se a reembolso a ser recebido por conta do pagamento efetuado pela Companhia a fornecedores que prestam este serviço.

- (b) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária da SuperVia, aluguel de espaço publicitário e aluguel de imobiliário.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos – Controladora

(i) Investimentos em controladas e coligadas

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Montgomery Participações S.A. ("Montgomery")	8.914.802	8.914.802	50,00	50,00	82.022	49.204	24.250	20.549
Rio Trens Corporation (*)		10.504.365		60,00		561.603	7.936	(28.642)
Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A. (**)	361.970.487		100,00		486.317		(4.500)	

(*) Empresa conferida à Odebrecht Mobilidade S.A. ("OM").

(**) Empresa constituída durante o exercício de 2014.

(ii) Movimentação dos investimentos

Investimento	Saldo no início do exercício	Adições	Movimentações societárias	Equivalência patrimonial	Movimentação AAP (Nota 15 (b))	Ganho na variação de participação de controlada e outras movimentações (Nota 1)	Saldo no final do exercício
Montgomery	24.602			12.125	4.286		41.013
RTC	336.962		(346.944)	10.015	(33)		
Odebrecht Mobilidade S.A.			3.000	(2.714)	(286)		
Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A.			361.987	(4.492)	928	127.894	486.317
31 de dezembro de 2014	361.564		18.043	14.934	4.895	127.894	527.330
31 de dezembro de 2013	530.358	75.303	(215.215)	(31.623)	6.241	(3.500)	361.564

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de outubro de 2014, a Companhia em conjunto com a controladora OTP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht Mobilidade S.A. (“OM”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 328.540, mediante a emissão de 328.540.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas.

O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OM, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 365.044, dos quais R\$ 328.540 serão destinados ao seu capital social, e R\$ 36.504 foram destinados à conta de reserva de capital. Sendo R\$ 8.832 integralizados pela controladora OTP, e R\$ 356.212 integralizados pela Companhia, através da conferência do valor contábil do investimento na Rio Trens Corporation (“RTC”), sendo R\$ 9.268 de ágio e R\$ 346.944 de investimento.

Em 17 de novembro de 2014, a Companhia em conjunto com a controladora OTP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada Odebrecht TransPort Mobilidade Urbana S.A. (“OTP Mobilidade”), que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 361.970, mediante a emissão de 361.970.487 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas.

O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OTP Mobilidade, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 361.970, integralmente destinados ao seu capital social. Sendo R\$ 8.758 integralizados pela controladora OTP, e R\$ 353.212 integralizados pela Companhia, através de conferência a valor contábil das participações da OTP e da Companhia na OM.

Em 12 de dezembro de 2014, a Companhia teve seu capital social aumentado pela controladora OTP no montante de R\$ 11.775, mediante a emissão de 11.775.362 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 8.775 integralmente integralizada por meio de conferência do valor contábil do investimento na OTP Mobilidade, e R\$ 3.000 em moeda nacional corrente a ser integralizado no prazo de até 3 anos. Com a realização da conferência citada, a Companhia passou a totalidade das ações que compõem o capital social da OTP Mobilidade.

Em 17 de dezembro de 2014, a OM teve seu capital social aumentado em R\$ 63.060 mediante a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, integralmente integralizadas em moeda corrente nacional pela acionista ora admitida Guarana Urban Mobility Incorporated.

O valor pago pela nova acionista é de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social da controlada indireta OM, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Com a entrada do novo acionista a participação da Companhia passa a representar 85% do capital social da controlada indireta OM.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

(i) Composição

	Terrenos	Obras/ projetos em andamento	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e embarcações	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	18.616	38.999	3.296	17.927	421	111	11	79.381
Aquisições			8.092	68	183			8.343
Depreciação			(61)	(41)	(56)	(49)		(207)
Baixas					(44)			(44)
Movimentação Societária	(18.616)	(38.999)	(3.093)	(17.795)	(40)		(11)	(78.554)
Saldo contábil			8.234	159	464	62		8.919
Custo			8.698	290	610	198	13	9.809
Depreciação acumulada			(464)	(131)	(146)	(136)	(13)	(890)
Saldo em 31 de dezembro de 2013			8.234	159	464	62		8.919
Aquisições					234			234
Depreciação			(200)	(15)	(23)	(16)		(254)
Movimentação Societária (*)			(8.034)	(144)	(675)	(46)		(8.899)
Saldo contábil			(8.234)	(159)	(464)	(62)		(8.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2014								
Taxas anuais de depreciação (%)			2 a 10	1,3 a 20	10	10 a 25	até 20	

(*) Referem-se ao processo de reestruturação societária da Companhia (Nota 15).

11 Intangível

(i) Composição

	2014	2013
Infraestrutura (a)	1.879.406	1.620.807
Direito de outorga da concessão (b)	11.924	12.277
Ágio sobre investimentos (c)	9.267	9.267
Outros	36.599	22.110
	1.937.196	1.664.461

(a) Infraestrutura

O investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão, é registrado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, de consumos dos benefícios econômicos, é reconhecido no resultado como amortização.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			2014	2013	Taxas anuais de amortização
	Custo	Amortização acumulada		Líquido	
Edifícios e instalações	68.775	(8.089)	60.686	52.568	2% - 4%
Equipamentos de informática	13.163	(9.447)	3.716		20%
Ferramentas e aparelhos acessórios	712	(397)	315		20%
Material rodante	527.465	(145.336)	382.129	86.895	8%
Máquinas e equipamentos	360.709	(186.095)	174.614	127.383	10%
Móveis e utensílios	6.845	(3.422)	3.423	2.972	10%
Obras em andamento	536.362		536.362	632.976	
Veículos	1.874	(923)	951	802	20%
Direito de acesso à infraestrutura	727.303	(10.093)	717.210	717.211	
	2.243.208	(363.802)	1.879.406	1.620.807	

(b) Direito de outorga da concessão

Em 31 de dezembro de 2014, a SuperVia possui ativo intangível, no valor de R\$ 11.924 (em 31 de dezembro de 2013, R\$ 12.277), relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão até 2048.

(c) Ágio sobre investimentos

O saldo refere-se ao valor não alocado após aplicação do CPC15, transferido para controlada.

(ii) Movimentação

	Ágio sobre investimentos	Marcas e patentes	Intangível em andamento	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	30.930	310	1.297.379	47.629	23.384	1.399.632
Adições			396.394		4	396.398
Amortização		(31)	(72.966)	(352)	(1.328)	(74.677)
Movimentação societária	(21.662)			(35.000)	(230)	(56.892)
Saldo contábil	9.268	279	1.620.807	12.277	21.830	1.664.461
Custo	9.268	716	1.959.606	25.865	28.470	2.023.925
Amortização acumulada		(437)	(338.799)	(13.588)	(6.640)	(359.464)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	9.268	279	1.620.807	12.277	21.830	1.664.461
Adições			283.602		16.775	300.377
Amortização		(30)	(25.003)	(353)	(2.238)	(27.624)
Movimentação societária (*)					(17)	(17)
Saldo contábil		(30)	258.599	(353)	14.520	272.736
Custo	9.267	716	2.243.208	25.865	45.228	2.324.284
Amortização acumulada		(466)	(363.802)	(13.941)	(8.879)	(387.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.267	250	1.879.406	11.924	36.349	1.937.196

(*) Referem-se ao processo de reestruturação societária da Companhia (Nota 15).

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Encargos financeiros anuais (%)	2014	2013
<i>Project Finance</i> (a)	IPCA+ 7,44 / TJLP+ 2,63 / CDI+ 1,5 a 2,23	1.124.316	805.814
Capital de Giro e outros (b)	CDI+ 2,25 a 3,90	169.976	618.164
(-) Custo de transação (c)		(29.003)	(14.648)
(-) Passivo circulante		(174.890)	(418.375)
Passivo não circulante		1.090.399	990.955

(a) *Project Finance*

A SuperVia possui uma linha de crédito aprovada junto ao BNDES, no montante de R\$1.635.927, exclusivo para financiamento de parte do plano de investimento. O valor liberado até 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 807.480.

A SuperVia emitiu debêntures de infraestrutura não conversíveis em ações no valor de R\$ 300.000, para o financiamento de parte do plano de investimento.

(b) Capital de giro e outros

Empréstimo contratado pela SuperVia para pagamento de investimentos não financiáveis pelo BNDES contidos no plano de investimentos.

(c) Custo de transação

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno ("TIR") da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações.

(d) Garantias

A SuperVia obriga-se, em garantia do pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento com o BNDES, a constituir e manter, durante esse financiamento, conta reserva aberta junto ao Banco Depositário, na qual deverão permanecer depositados recursos correspondente ao saldo mínimo estabelecido em contrato. A movimentação desta conta reserva é realizada através de uma gerenciadora de recursos e pagamentos, que os efetua no âmbito do programa de investimento da SuperVia.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Prazo de vencimento

O montante a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
2015		40.588
2016	119.559	30.743
2017	149.607	196.390
2018	185.218	196.955
2019	199.978	196.672
2020 em diante	436.037	329.607
	<u>1.090.399</u>	<u>990.955</u>

13 Credor pela aquisição da concessão

A concessão da SuperVia de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro, foi estipulada inicialmente pelo prazo de 25 anos, prorrogando em novembro de 2010 por igual período conforme Nota 1. O contrato foi assinado em 17 de setembro de 1998, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista. Conforme permitido no Edital de Licitação, este montante foi pago com Certificados de Privatização, comprados anteriormente com um deságio de R\$2.135, reduzindo o valor do adiantamento para R\$ 6.256.

O saldo restante após 60 meses de carência está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGPM. Até 31 de dezembro de 2014 foram pagas 124 parcelas, e o saldo remanescente, ajustado a valor presente, é de R\$ 25.988 (31 de dezembro de 2013, R\$ 35.802).

14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O saldo do ativo diferido da SuperVia é de R\$ 144.210 (2013 - R\$ 148.702).

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa da Administração do Grupo quanto à realização total dos créditos fiscais acima referida está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Realização
2016	3.971
2017	20.548
2018	21.474
2019	18.507
2020	22.802
2021	32.544
2022	24.364
Total	<u>144.210</u>

(ii) Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2014	2013
Mensuração de diferença de valor justo em combinação de negócio	234.197	231.754
Outras diferenças temporárias	18.240	
	<u>252.437</u>	<u>231.754</u>

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Otima			32.952	4.663
SuperVia	(19.168)	(6.018)	10.345	3.724
	<u>(19.168)</u>	<u>(6.018)</u>	<u>43.297</u>	<u>8.387</u>

(c) Imposto de renda e contribuição social corrente no resultado

	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
SuperVia	(540)	(243)	(2.552)	(965)
Liquiport			(124)	(49)
	<u>(540)</u>	<u>(243)</u>	<u>(2.676)</u>	<u>(1.014)</u>

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2013, após da cisão parcial, o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 2.831, com o cancelamento de 2.830.871 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas pela OTP, o capital social da Companhia passou de R\$ 226.856 para R\$ 224.024, representado por 224.024.661 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2013, foi aprovada cisão parcial do capital da Companhia no montante de R\$ 200.000, com o cancelamento de 200.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas pela OTP, passando o capital social da Companhia para R\$ 24.025, representado por 24.024.660 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. O acervo líquido cindido e integralmente incorporado pela OTP consiste de: parcela de “equivalente de caixa”; contas a receber; participação societária até então detida pela Companhia no capital da ViaRio, composta por 22.587.741 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 01 de dezembro de 2013, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 153.041 passando de R\$ 24.024, para R\$ 177.065, mediante a capitalização do saldo de Reserva de Capital, com a emissão de 153.040.278 novas ações.

Em 28 de dezembro de 2013, foi aprovado a redução do capital social da Companhia pelo critério de valor contábil em R\$ 30.614, passando de R\$ 177.065 para R\$ 146.451, com o cancelamento de 30.613.950 ações.

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 146.451, composto por 146.450.988 ações ordinárias.

Em 17 de janeiro de 2014, a Companhia teve seu capital social aumentado pela controladora OTP no montante de R\$ 504.557, com a emissão de 504.557.440 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, substancialmente pela cessão da dívida das debêntures, bruto do custo de transação anteriormente constituído, emitidas pela Companhia doravante assumidas pela controladora OTP. O capital social da Companhia passou de R\$ 146.451 para R\$ 651.008.

Em 31 de maio de 2014, a Companhia foi parcialmente cindida, sendo o acervo líquido cindido de seu patrimônio incorporado integralmente pela controladora OTP. Os elementos que compõem o acervo líquido consistem em parcelas de “equivalente de caixa” no montante de R\$ 78.594, “outros ativos” no montante de R\$ 3.563, “tributos a recuperar” no montante de R\$ 12.427, e nos saldos de “imobilizado” e “intangível” líquidos de depreciação e amortização acumulada da OTTP no montante de R\$ 8.899 e R\$ 17, respectivamente. O acervo líquido, foi cindido do patrimônio líquido da Companhia em contrapartida do seu capital social no montante de R\$ 103.500.

Com a cisão parcial de 31 de maio de 2014, o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 103.500, com o cancelamento de 103.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, passando o capital social da Companhia para R\$ 547.508.

Em 9 de outubro de 2014, foi aprovada a redução do capital social da Companhia em R\$ 816, mediante o cancelamento de 816.397 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 12 de dezembro de 2014, a controladora OTP realizou um aumento no capital social da Companhia no montante de R\$ 11.775, mediante a emissão de 11.775.362 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 8.775 integralmente integralizada por meio de conferência do valor contábil do investimento na OTP Mobilidade, e R\$ 3.000 em moeda nacional corrente a ser integralizado no prazo de até 3 anos. Com a realização da conferência citada, a Companhia passou a ser a única acionista da OTP Mobilidade.

Em 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 555.467, composto por 555.467.392 ações ordinárias.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo no início do exercício	6.447	(1.625)
Ajuste de conversão de investidas no exterior	238	6.241
Ajuste de avaliação <i>hedge accounting</i>	4.657	
Estorno por cisão		1.831
Saldo no final do exercício	<u>11.342</u>	<u>6.447</u>

O ajuste de avaliação de *hedge accounting* refere-se substancialmente à investida da Montgomery - Concessionária Linha 4 do Metro de SP.

(c) Reserva de capital

Para fins da cisão seguida de incorporação no exercício de 2013, foi adotado o procedimento prévio de absorção do saldo da conta de Prejuízos Acumulados no montante de R\$ 117.241 pela conta de Reserva de Capital. Foi realizada também a cisão do Patrimônio Líquido da OTP em contrapartida do seu Capital Social, no montante de R\$ 2.831 (a débito) e da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial – AAP no montante de R\$ 1.831 (a crédito).

Em 01 de dezembro de 2013, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 153.040 passando de R\$ 24.025 para R\$ 177.065, mediante a capitalização do saldo de Reserva de Capital, com a emissão de 153.040.278 novas ações.

16 Provisão para contingências

- (a) A SuperVia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

Em 31 de dezembro a SuperVia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados às contingências:

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2014		2013	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Contingências trabalhistas e previdenciárias	6.499	4.753	6.286	10.065
Reclamações cíveis	3.295	95.300	1.120	71.545
Outros		1.743		1.743
	<u>9.794</u>	<u>101.796</u>	<u>7.406</u>	<u>83.353</u>

A Administração das controladas, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e representam sua melhor estimativa de perda, as quais são revisadas periodicamente.

A SuperVia estima provisões para processos de perdas possíveis com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito, calculado em conjunto com seus assessores externos.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, de forma consolidada através de suas investidas, tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perdas possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 274.406 (2013 - R\$ 237.311).

17 Receita

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	2014	2013
Receita de construção (Nota 18)	428.992	273.891
Receita de operação		
Bilheteria	466.386	417.791
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	31.977	59.416
Outras receitas	12.410	16.401
	<u>510.773</u>	<u>493.608</u>
Tributos sobre serviços de operação	(12.359)	(21.678)
Receita operacional líquida	<u>498.414</u>	<u>471.930</u>
	<u>927.406</u>	<u>745.821</u>

18 Receita e custo de construção

A receita de construção foi estimada considerando os gastos incorridos pela Companhia e sua controlada na formação da infraestrutura de cada contrato, determinada com base nos correspondentes custos de envolvimento da SuperVia na formação do seu ativo intangível.

A receita de construção está relacionada aos contratos de longo prazo, sendo associada aos respectivos direitos conforme o tipo de ativo presente em cada contrato de concessão. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de receita e custo de construção refere-se integralmente a SuperVia.

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Serviços de terceiros	160.530	396.419
Despesas com pessoal	167.784	176.745
Depreciação, amortização e exaustão	27.624	263
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	25.322	37.093
Outras despesas	40.059	(3.017)
	<u>421.319</u>	<u>607.503</u>
Custo de construção	<u>428.992</u>	<u>273.891</u>
Classificadas por função:		
Custo dos produtos vendidos/serviços prestados	754.663	686.739
Com vendas	4.269	5.209
Gerais e administrativas	91.379	189.446
	<u>850.311</u>	<u>881.394</u>

20 Receita e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras				
Receitas com juros	4.976	32.025	17.314	52.168
Variações cambiais e monetárias	557	3.103	11.634	3.103
Outros	603		4.981	170
	<u>6.136</u>	<u>35.128</u>	<u>33.929</u>	<u>55.441</u>
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(2.181)	(62.545)	(70.218)	(102.170)
Variações cambiais	(4)	(1.148)	(2.055)	(12.330)
Outros	(167)	(1.844)	(7.992)	(15.274)
	<u>(2.352)</u>	<u>(65.537)</u>	<u>(80.265)</u>	<u>(129.774)</u>
	<u>3.784</u>	<u>(30.409)</u>	<u>(46.336)</u>	<u>(74.333)</u>

Odebrecht TransPort Participações S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Lucro básico (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da sociedade titulares de ações ordinárias	2.657	(151.925)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>567.097</u>	<u>220.769</u>
Lucro (prejuízo) por ação	<u>0,005</u>	<u>(0,69)</u>

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição.

22 Eventos subsequentes

Durante o mês de janeiro de 2015, a OTP aportou R\$ 1.198 do capital subscrito e não integralizado da Companhia, restando o saldo de R\$ 1.802 a ser integralizado em até 3 anos.

* * *